

# **Análise espaço-temporal da setorização de áreas de risco no município de Três Coroas/RS no período de 2012 - 2016**

*Lamberty, D.; Viero, A.C.; Peixoto, C.A.B.; Zwirtes, S.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> CPRM - Serviço Geológico do Brasil - Superintendência Regional de Porto Alegre

**RESUMO:** Para o Ministério das Cidades, risco é a relação entre a possibilidade de ocorrência de um dado processo ou fenômeno, e a magnitude de danos ou consequências sociais e/ou econômicas sobre um dado elemento, grupo ou comunidade. O grau de risco pode ser modificado por meio do gerenciamento das áreas, agindo sobre o processo ou sobre as consequências. Sendo assim, quanto maior for o grau de gerenciamento de uma área de risco, menor será o grau de risco desta área. Partindo da premissa exposta, este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise espaço-temporal da setorização de áreas de risco do município de Três Coroas/RS, com base nos trabalhos realizados pela equipe da CPRM - Serviço Geológico do Brasil no município em 2012 e 2016. O município de Três Coroas está situado no Vale do Paranhana, a 99 km de Porto Alegre. Em 2012 foi realizada setorização de risco a movimentos de massa e inundação, no âmbito do projeto Ação Emergencial para Reconhecimento de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massa e Enchentes. Nesta ocasião, identificou-se 24 setores de risco, dos quais 10 relacionados a processos de deslizamento, 5 a processos de inundação associada ou não a enxurradas, 4 referentes a rolamento de blocos associados ou não a outros processos, 2 referentes à corrida de detritos, 2 referentes a enxurradas e 1 à erosão de margem (solapamento). Na ocasião, estimou-se que 11.156 pessoas estariam em áreas de risco alto (8) a muito alto (16). Ao retornar ao município, no primeiro semestre de 2016, verificou-se que diversos setores tiveram seu grau de risco reduzido em função da adoção de ações estruturais e não estruturais. Como prevenção para cheias, limpeza do Rio Paranhana e de afluentes e contenção de margens em processo de erosão foram realizadas, além da orientação para que a população elevasse as casas utilizando pilotis, diminuindo assim a vulnerabilidade da população. Ações de fiscalização das secretarias de Planejamento e da Habitação juntamente com a Defesa Civil coibiram a ocupação de áreas naturalmente suscetíveis a inundações e ordenaram o avanço da ocupação nas encostas. Apesar do resultado positivo destas ações de redução do risco, diversos setores ainda exigem atenção dos órgãos fiscalizadores. Como, por exemplo, os setores que ocorrem na Rua Itapuã do Loteamento Pinheirinhos e na Rua Henrique Jurgenssen no Bairro Vila CTG, uma vez que nestes locais a ocupação com casas de alto grau de vulnerabilidade avança sobre as margens do Rio Paranhana e do Arroio Lavrado, áreas setORIZADAS em 2012 e que são suscetíveis à inundação e à erosão marginal. A revisita dos municípios setORIZADOS pela CPRM teve início em 2016 e tem como objetivo principal acompanhar a gestão das áreas de risco pelos municípios e a implantação de ações para minimização dos efeitos dos desastres naturais sobre a população. Permite também a atualização dos primeiros trabalhos realizados pela CPRM, o monitoramento dos setores e a análise da recorrência dos processos geológicos e hidrológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** RISCO GEOLÓGICO; GESTÃO DE RISCO; TRÊS COROAS/RS